

Ministro da Educação defende redução “paulatina” do número de alunos por turma

O ministro da Educação defendeu na segunda-feira a redução do número de alunos por turma de forma “paulatina”. “É sempre exequível, é tudo uma questão de prioridades, e obviamente que o dimensionamento das turmas tem de ser pensado, tem de ser equacionado, e é isso que estamos a fazer”, referiu Tiago Brandão Rodrigues, citado pela agência Lusa, sobre as propostas do Conselho Nacional da Educação (CNE), do PCP e do Partido Ecologista Os Verdes (PEV).

Um estudo do CNE estima em 750 milhões de euros o custo da redução dos atuais 30 para 20 alunos por turma, como defendem PCP e PEV. Avança a agência Lusa que o mesmo documento indica que a dimensão das turmas é uma matéria que deve ser decidida pelas escolas. “O CNE traz agora para a arena da discussão pública, com este estudo, a quantificação do que isso representa em termos orçamentais e também da pertinência e da importância da redução do número de alunos por turma”, afirmou o ministro da Educação, adiantando que “o Parlamento vai esta semana ter uma discussão aturada e cuidada sobre esta questão”. Além disso, referiu que o Governo “está também a observar e a trabalhar para que a redução do número de alunos por turma, de forma paulatina, possa ser efetivamente uma realidade”.